

CONTEÚDO

<i>Informações Resumidas</i>	2
A Fronteira	2
Pelotas: Patrimônio Histórico-cultural e charqueadas	2
A Colônia de Pelotas	2
<i>Informações detalhadas</i>	3
Pelotas: Patrimônio Histórico-cultural e charqueadas	3
Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.....	3
Centro Histórico de Pelotas:	3
Museu Municipal Parque da Baronesa.....	5
Charqueada São João	5
Praia do Laranjal	6
Links relacionados ao passeio	6
A Fronteira	7
Links relacionados ao passeio:	7
A Colônia de Pelotas	8
Igreja de Sant'Anna.....	8
Museu Etnográfico da Colônia Maciel.....	8
Vinhos João Casarin.....	8
Vinhos João Bento	9
Ponte sobre o Arroio Caneleiras	9
Família Camelato.....	9
Templo das Águas.....	9
Restaurante Gruppelli.....	9
Museu Gruppelli	10
Museu Espaço Cultural da Etnia Francesa.....	11
Fábrica de doces Crochemore.....	11

INFORMAÇÕES RESUMIDAS

Passeio Turístico 01

A FRONTEIRA

Trajetos:

Pelotas – Jaguarão – Rio Branco/Uruguai – Pelotas

Data:

04/05/08

Saída:

Hotel Manta às 08h00minh

Roteiro:

10h00min - Visita à Casa de torrão

10h30min – Visita ao Museu Carlos Barbosa

11h15min – Vista ao Centro Histórico

13h00min – Almoço (no Uruguai)

14h30min – Compras em Rio Branco

17h30min - Visita às Ruínas da Enfermaria Militar

18h00min – Retorno a Pelotas

Valor do roteiro:

R\$ 65,00 (Sem almoço)

Passeio Turístico 02

PELOTAS: PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E CHARQUEADAS

Roteiro:

Centro Histórico de Pelotas – Museu da Baronesa - Charqueada São João - Laranjal

Data:

07/05/08 (Quarta-Feira)

Saída:

Hotel Manta as 08h30minh

Roteiro:

08h45min – Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

09h20min – Centro Histórico

11h00min – Museu da Baronesa

12h00min – Almoço, Visita Guiada à

Charqueada São João e Passeio de barco pelo Arroio Pelotas

16h45min – Visita à Praia do Laranjal e Valverde

17h45min – Visita a uma doçaria pelotense

Valor do Roteiro:

R\$ 50,00 (com almoço)

Passeio Turístico 03

A COLÔNIA DE PELOTAS

Data:

07/05/08 (Quarta-Feira)

Trajetos:

Colônia Maciel, Colônia São Manoel, Colônia Municipal e Colônia Francesa.

Saída:

Hotel Manta às 08h00min

Roteiro:

Colônia Maciel / Distrito Rincão da Cruz

09h00min – Visita ao Museu Etnográfico da

Colônia Maciel e à Adega do Sr. João Casarin

10h20min – Casa de Pedra e Vinhos João Bento

10h40min – Família Camelatto (produção artesanal de vinhos, licores e produtos coloniais)

Colônia São Manoel / Distrito Rincão da Cruz

11h10min - Templo das Águas – Família Gottinari - Moinho da "Casa das Sete Mulheres"

Colônia Municipal / Distrito do Quilombo

12h15min – Almoço colonial e Visita ao Museu do Gruppelli

Colônia Francesa / Distrito do Quilombo

14h30min - Museu da Cultura e Etnia Francesa

16h30min - Fábrica de Doces Crochemore e Pomares de Pêssego

18h00min – Retorno a Pelotas

Valor do roteiro:

R\$ 45,00 (com almoço)

INFORMAÇÕES DETALHADAS

PELOTAS: PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL E CHARQUEADAS

MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

É museu vinculado à Universidade Federal de Pelotas, o qual conta com cinco importantes coleções, entre elas a coleção do conhecido artista pelotense Leopoldo Gotuzzo.



FIGURA 1 FACHADA DO PRÉDIO QUE ABRIGA O MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

CENTRO HISTÓRICO DE PELOTAS:

Mercado Público Municipal.

Construído entre 1848 e 1853 em estilo neoclássico. Após um incêndio, sofreu reformulação profunda, alterando seu estilo para Art-Nouveau. Sua torre de ferro, importada da Alemanha, imitando o desenho da Torre Eiffel, foi instalada em 1914. Atualmente, continua exercendo a sua função de Mercado Municipal, abastecendo a cidade com seus diferentes tipos de produtos.



FIGURA 2- CENTRO HISTÓRICO / PELOTAS

Secretaria Municipal de Finanças

Sua construção é da década de 20 do século XIX, foi construído para sediar o Banco do Brasil. Em 1972, o prédio foi desapropriado para dar lugar à Câmara de Vereadores, não sendo por esta ocupado. Instalou-se nele então, a Secretaria Municipal de Finanças, atual Secretaria Municipal de Receita.

Grande Hotel

Prédio inaugurado em 1928. Foi o hotel mais moderno e importante da região, sendo também considerado como o “Salão de Festas da Cidade”. Hoje, é tombado pelo Patrimônio Histórico. Apresenta um estilo eclético inspirado na arquitetura italiana. A cúpula e a clarabóia foram importadas da França. No hotel já funcionou um cassino.

Casas Geminadas

Conjunto de duas casas geminadas, sugerindo uma casa única. Com predomínio dos estilos arquitetônicos Neoclássico e Renascentista. As duas casas foram construídas pelo Comendador Joaquim Assumpção para suas duas filhas. O projeto foi trazido da Inglaterra e executado por Caetano Casaretto.

Antiga casa de Joaquim Assumpção

Construído em 1887, para Joaquim Assumpção com a finalidade de ser sua residência. Hoje o prédio é da Universidade Federal de Pelotas é sede do Curso de Bacharelado em Turismo.

Teatro Guarani

Construído em 1920, o Teatro Guarany foi inaugurado no dia 30 de abril de 1921, com a apresentação da ópera "O Guarany", de

Carlos Gomes, a cargo da Companhia Lírica Italiana Maranti. Atualmente, o Teatro Guarany segue como casa de espetáculos e local de atos solenes, possuindo capacidade aproximada de 1500 lugares.

Casa 2

Construída em 1830 para o charqueador José Vieira Viana. Em 1880 foi adquirida pelo também charqueador José Antônio Moreira (Barão de Butuí), que o presenteou a seu filho Ângelo Gonçalves Moreira, quando foi feita uma reforma, pelo contratado o arquiteto José Izella Merotte. Esta edificação possui um elemento marcante: o mirante, de onde o movimento no canal São Gonçalo era observado. Hoje este local está aberto à visitação, e funciona como Casa de Cultura e Museu Adail Bento Costa, além de abrigar a Secretaria de Cultura.

Casa 6

O Casarão 6 é uma construção de 1879 por José Izella Merotte. Seu primeiro morador foi o Barão de São Luís, Sr. Leopoldo Antunes Maciel, sendo mais tarde passado para uma de suas descendentes.

Casa 8

Construída em 1878 pelo arquiteto José Izella Merotti para servir de residência à família do Conselheiro Francisco Antunes Maciel (Barão de Cacequi).

Casa de Pompas Fúnebres

A empresa de Pompas Fúnebres Moreira Lopes foi fundada em 1882, sendo o prédio construído no mesmo ano. Em 1922, a fachada foi reformada com ornamentos Art Nouveau. Permanece com a mesma funcionalidade até os dias de hoje.

Casa da Banha

Durante a Revolução Farroupilha (1836), serviu de quartel general a Manuel Marques de Souza - Conde de Porto Alegre. O sobrado também foi sede da Câmara Municipal, redação do jornal Diário de Pelotas, da estação telegráfica, sede da União Republicana, sede da Igreja do Redentor, Quartel da Polícia, Prisão de Miguel Barcellos. Desde de 1921, passou a ser propriedade do Clube Caixeiral.

Clube Caixeiral

Construído em 1879, o Clube Caixeiral nasceu da luta comum de alguns caixeiros pelotenses que conquistaram o direito de descansar, "a partir das 15 horas", aos domingos e feriados, é um dos clubes sociais mais freqüentados.

Teatro 7 de Abril

Construído em 1831, inaugurado no dia 2 de dezembro de 1833. Seu nome pode ser interpretado como homenagem ao dia em que D. Pedro I abdicou do seu trono em favor de seu filho. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1972.

Biblioteca Pública

Localizada em frente a Praça Coronel Pedro Osório, o centenário prédio destaca-se pela sua grande beleza arquitetônica. A Biblioteca Pública Pelotense foi inaugurada em 1875, e possui o segundo maior acervo de livros técnicos, didáticos e de ficção do Estado, além de uma coleção de todos os jornais editados em Pelotas e região.

Prefeitura

Inaugurado em 1881, para ser a sede da Câmara Municipal. O interior do prédio impressiona pela beleza dos detalhes; o relevo em gesso no teto, escada majestosa em "Y", com balaústre de ferro e clarabóia com vidros coloridos. Foi palco de

importantes eventos, como o baile oficial com a presença da Princesa Isabel, em 1884. Por fora, foi testemunha de inesquecíveis desfiles e passeatas

Praça

A praça apresenta oito entradas, é bem arborizada e em seu centro destaca-se o lindo chafariz “A Fonte das Nereidas”. Este é o maior entre os três chafarizes vindos da França em 1873 e, destinavam-se ao abastecimento de água à população. Atualmente, servem somente como ornamento.

Antiga Escola Agronomia

Construída entre 1881 e 1883 foi elaborada pelo desenhista e aquarelista Dominique Pineau. Concebido inicialmente como escola municipal pelos herdeiros do tenente Coronel Eliseu Antunes Maciel, para prestar-lhe uma homenagem, foi cedido pela Câmara em 1883 para a fundação da Escola de Medicina Veterinária e Agricultura Prática. Atualmente, o prédio pertence à Universidade Federal de Pelotas, e abriga a livraria Universitária, um espaço destinado ao Centro Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), bem como atividades diversas da Universidade Federal de Pelotas.

MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA.

Antiga residência do Barão dos Três Serros. Neste local encontramos registrada toda a opulência vivida por Pelotas durante o século XIX. Valores e riquezas foram preservados num acervo que conta com objetos como: mobiliário, enxovais ricamente bordados, vestuário de época, leques, baús e bibelôs. Este acervo pode ser conhecido através da visita orientada.



FIGURA 3- MUSEU PARQUE DA BARONESA / PELOTAS

CHARQUEADA SÃO JOÃO

É um local de extrema importância histórica para a cidade de Pelotas. Nela foi gravada a minissérie A Casa das Sete Mulheres, realizada pela Rede Globo em 2002, baseado no livro de Letícia Wierzchowski. A casa foi construída em 1810 pelo português Antônio Gonçalves Chaves, um dos maiores charqueadores do Ciclo do Charque, liderança política e intelectual na Revolução Farroupilha. Entre seus hóspedes, destacamos Saint-Hillaire.

O almoço está incluído no valor do passeio, e será nas dependências da charqueada. Em seguida será realizada uma visita na casa que guarda objetos franceses e um rico mobiliário do século XIX, como a banheira esculpida em um bloco único de mármore e um passeio de barco pelo Arroio Pelotas, que é considerado Patrimônio Cultural do Estado, com duração de 60 minutos e presença de um guia que comenta sobre os principais pontos da rota, podendo-se vislumbrar várias sedes de charqueadas.

Ao percorrer as margens do arroio Pelotas, o turista conhece de perto os lugares que marcaram um período de riqueza na região. Foi em 1780, às margens deste manancial, que o português José Pinto Martins, vindo do Ceará, fundou a primeira charqueada. A prosperidade de seu estabelecimento atraiu novas charqueadas, iniciando a povoação

que demarcaria a cidade. Esta riqueza ofertada pela indústria do charque, no século 19, rendeu a Pelotas grande período de desenvolvimento, formando-se uma classe rica, financiadora de construtores europeus, que ergueram seus casarões.



FIGURA 4- PASSEIO DE BARCO



FIGURA 5 - CHARQUEADA DE BERNARDINO RODRIGUES BARCELLOS



FIGURA 6 - CHARQUEADA SÃO JOÃO / PELOTAS

PRAIA DO LARANJAL

A praia do Laranjal situada a dez minutos do centro da cidade de Pelotas, possibilita uma esplendorosa vista da Laguna dos Patos, carinhosamente chamada Mar de Dentro, dada sua imensidão. Com seus balneários Santo Antônio, Valverde e Prazeres, no verão

é um lugar movimentado e aprazível, ideal para quem deseja repousar e se divertir. Possui bons restaurantes com vista para a lagoa.

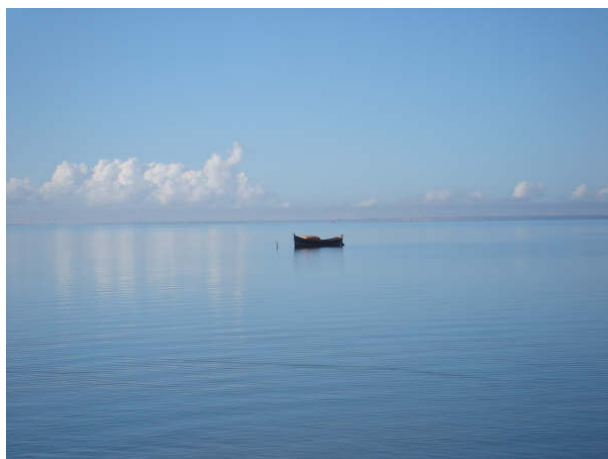


FIGURA 7 - PRAIA DO LARANJAL / PELOTAS

LINKS RELACIONADOS AO PASSEIO

<http://www.pelotas.rs.gov.br/home/default.php>
<http://pelotas.ufpel.edu.br/>
<http://www.cefetrs.tche.br/tro/fotospel.htm>
<http://pelotas-memoria.ucpel.tche.br/tema2.php>
www.chraqueadasaojoao.com.br
<http://www.ufpel.tche.br/ila/malg/>
<http://www.museudabaronesa.com.br/>
<http://www.costadoce.com.br/site/praialaranjal.asp>

A FRONTEIRA

O IV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ANTIGA/ IX JORNADA DE HISTÓRIA ANTIGA convida a todos os participantes a conhecer a cidade de Jaguarão, localizada no norte mais meridional do Brasil, faz fronteira com república Oriental do Uruguai; distante 380 quilômetros de Porto Alegre pela BR 116-Sul, na rota do MERCOSUL. O município possui um dos maiores acervos arquitetônico do Rio Grande do Sul, em perfeito estado de conservação, com obras de raro primor e com prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul, como o Teatro Esperança, prédio secular inaugurado 1897 e reconhecido internacionalmente por sua acústica perfeita. Também a notabilíssima rua XV de Novembro, por seus casarões com portais entalhados à mão, faz parte das atrações.

O roteiro turístico iniciará pelo Museu Carlos Barbosa, nele podendo-se encontrar cortinas, móveis, roupas e perfumes em seus lugares, como se a família do Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente da “república positivista” do Rio Grande do Sul, fosse chegar a qualquer instante. Em seguida, o grupo realizará uma visita ao Centro Histórico do município, no qual os participantes conhecerão um dos maiores conjuntos homogêneos de edificações do Sul do país, com influências de diferentes períodos da história, como o colonial, o eclético historicista e o neo-colonial. Além disso, será possível observar detalhes que revelam o toque pessoal de antigos construtores, como as pinhas, que na tradição portuguesa são símbolos de boas vindas e os pisos em xadrez preto e branco, indicativos da ordem maçônica. Depois do passeio cultural, o roteiro segue para a cidade de Rio Branco, do lado

uruguaio; lá pode se encontrar restaurantes com um toque característico da região e produtos importados de baixo custo, além de produtos típicos uruguaios, como seus bons queijos, doces de leite e vinhos.

O passeio acaba nas ruínas da Enfermaria Militar, remanescente da Guerra do Paraguai; o local é de fácil acesso e oferece uma vista panorâmica da cidade.



FIGURA 8 - VISTA DAS RUÍNAS DA ENFERMARIA MILITAR/ JAGUARÃO



FIGURA 9 - PONTE INTERNACIONAL DE MAUÁ / JAGUARÃO



FIGURA 10 - FACHADA DE UM PRÉDIO HISTÓRICO/ JAGUARÃO

LINKS RELACIONADOS AO PASSEIO:

<http://www.jaguarao.famurs.com.br/>

A COLÔNIA DE PELOTAS

IGREJA DE SANT'ANNA

Em 1884, quando os primeiros imigrantes italianos vieram da Itália, receberam lotes na Colônia Maciel, sendo que no centro desta colônia o governo mandou construir um barracão, onde os imigrantes moraram por algum tempo. Depois o barracão foi doado para que os imigrantes pudessem se reunir e rezar. Conseguindo um quadro de Sant'Anna, ela ficou sendo a padroeira da capela. Em 1929 foi lançada a pedra fundamental da nova igreja sendo inaugurada em 1931.



FIGURA 11 - IGREJA DE SANT'ANNA/ COLÔNIA MACIEL - PELOTAS

MUSEU ETNOGRÁFICO DA COLÔNIA MACIEL

Espaço dedicado à memória da etnia italiana em Pelotas. O museu está instalado em um prédio construído em 1929 para abrigar a Escola Garibaldi. Possui uma exposição dividida em temáticas variadas: a chegada, trabalho, casa, educação e lazer, as quais têm por objetivo promover o resgate do cotidiano da vida dos imigrantes e seus descendentes. Mais informações:

http://www.ufpel.tche.br/ich/museu_cl_maciel.php



FIGURA 12 - FACHADA E ACERVO DO MUSEU ETNOGRÁFICO DA COLÔNIA MACIEL - COLÔNIA MACIEL - PELOTAS - ACERVO MECOM

VINHOS JOÃO CASARIN

Produção artesanal de vinhos (Vinhos Neo Vigor). S. João Casarin é um dos últimos produtores a utilizar pipas de madeira para a fermentação e acondicionamento do vinho.



FIGURA 13 - JOÃO CASARIN COLHENDO UVA/ COLÔNIA MACIEL - PELOTAS ACERVO MECOM

VINHOS JOÃO BENTO

Produção artesanal de vinhos, tendo como sede uma casa de dois pavimentos, sendo que o térreo é todo construído de pedra bruta, que na época de construção da casa (1888) servia como cantina para a produção e conservação do vinho, sendo que na parte superior, feita de madeira, ficavam os dormitórios.



FIGURA 14 - CADA DE PEDRA/ COLÔNIA MACIEL - PELOTAS - ACERVO MECOM

PONTE SOBRE O ARROIO CANELEIRAS

Ponte de concreto construída em meados do século XX sobre o Arroio da Caneleira.

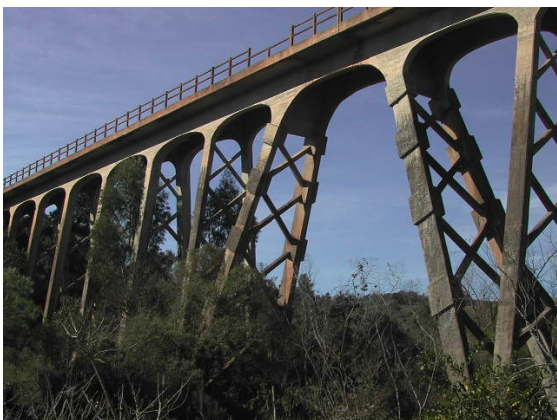


FIGURA 15 - PONTE DO IMIGRANTE/ COLÔNIA MACIEL - PELOTAS - ACERVO MECOM

FAMÍLIA CAMELATO

Aqui o visitante encontra produção de vinhos, licores, compotas e produtos coloniais, além de uma trilha e cachoeira.



FIGURA 16 - LICORES ARTESANAIS DA FAMÍLIA CAMELATO - COLÔNIA MACIEL - PELOTAS - ACERVO MECOM

TEMPLO DAS ÁGUAS

Residência da Família Gottinari, é local ideal para quem procura paz, descanso e tranquilidade, é um local onde o visitante entra em contato com a natureza, através de cascatas originadas pelo Arroio Pelotas, labirintos de bambus, piscinas de água corrente e trilhas. O local, onde se preservava até recentemente o antigo moinho do século XIX, serviu de locação para o seriado global A casa das sete mulheres. Além disso, o visitante ainda degusta deliciosos sucos naturais.

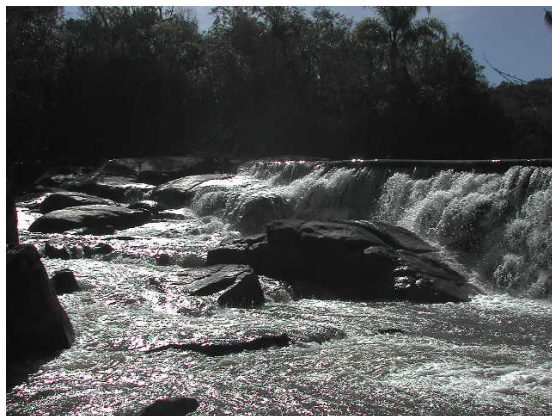


FIGURA 17 - CACHOEIRA PRESENTE NA TRILHA - COLÔNIA SÃO MANOEL - PELOTAS - ACERVO MECOM

RESTAURANTE GRUPPELLI

Aqui o visitante entra em contato com as delícias da culinária colonial. Junto ao restaurante há um armazém, o qual mantém o mobiliário original desde a sua fundação; lá o visitante encontra produtos coloniais como queijos, cucas e salames. Um atrativo pitoresco é o forro retangular do restaurante, pintado como a bandeira nacional, resquício do impacto da campanha getulista de nacionalização, sobre a vida dos descendentes de imigrantes da região colonial.



FIGURA 18 - ÁREA DE RECREAÇÃO DO RESTAURANTE - COLÔNIA MUNICIPAL - PELOTAS - ACERVO MECOM

MUSEU GRUPPELLI

Instalado em uma antiga adega, construída no início de século XX, tem como objetivo guardar e expor objetos típicos da região colonial formada por imigrantes alemães e italianos.

Ao redor do Museu, os visitantes poderão desfrutar de um agradável passeio em meio a árvores e ao refrescante curso d'água local, ideal para banho: o arroio Pelotas, que dá nome à cidade, próximo à sua nascente.



FIGURA 19 - ACERVO E FACHADA DO MUSEU DO GRUPPELLI - COLÔNIA MUNICIPAL - PELOTAS - ACERVO MECOM

MUSEU ESPAÇO CULTURAL DA ETNIA FRANCESA

O Museu dos Franceses tem por objetivo valorizar a memória da etnia francesa. Sua importância se tratando do contexto regional, se dá por esta ser a única colônia de franceses no estado e por sua colaboração no crescimento da economia e o reconhecimento de Pelotas como capital nacional do doce. O museu está localizado no prédio da antiga subprefeitura, no distrito do quilombo.



**FIGURA 20 - LOGOTIPO DO MUSEU DA ETNIA FRANCESA
- COLÔNIA FRANCESA - PELOTAS - ACERVO
LEPAARQ/UFPEL**

FÁBRICA DE DOCES CROCHEMORE

Aqui o visitante poderá entrar em contato com uma típica fábrica de doces pelotenses, especialmente doces cristalizados e compotas.



**FIGURA 21 - DOCES CRISTALIZADOS CROCHEMORE -
COLÔNIA FRANCESA - PELOTAS - ACERVO INRC**

Outras informações:

www.pelotascalonial.com.br